

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, A IMPORTÂNCIA DO RASTREAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS CASOS

Amanda Tayze Gonçalves Jorge¹

Aline Lido Amaral²

Barbara Costa Rosa³

Jéssica Lindync De Jesus⁴

Ketlyn Caroline Machado Duarte⁵

Leticia Poliane F. De Souza⁶

Luise Freitas Scacchetti⁷

Janyne Dayane Ribas⁸

¹ Acadêmica do sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe. Email: amandatayze.g@gmail.com

² Acadêmica do sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe. Email: aline.amaral@aluno.fpp.edu.br

³ Acadêmica do sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe. Email: barbaracostar2001@gmail.com

⁴ Acadêmica do sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe. Email: jessicalindyncdjesus@gmail.com

⁵ Acadêmica do sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe. Email: ketlyncaroline2000@gmail.com

⁶ Acadêmica do sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe. Email: ferrerleticia231@outlook.com

⁷ Acadêmica do sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe. Email: luisefsfpp@gmail.com

⁸ Mestre Professora Orientadora das Faculdades Pequeno Príncipe. Email: janyne.ribas@professor.fpp.edu.br

RESUMO: Caracterização do problema: a hipertensão é uma doença crônica que ocorre quando a pressão nas artérias ultrapassa o valor de 140/90 mmHg. Sua ocorrência faz com que o coração exerça um esforço maior do que o normal para fazer com que o sangue seja circulado pelo corpo. Em 90% dos casos, o problema é hereditário, porém, há outros fatores que influenciam para o risco: idade, sedentarismo, obesidade, elevado consumo sódio, estresse, hiperlipidemia, tabagismo e consumo de álcool (BRASIL, 2016). Para que haja o rastreamento da hipertensão, é fundamental a atuação da atenção básica à saúde, por meio de, promoção da saúde, detecção e tratamento monitorado da HAS. Entretanto há

lacunas ainda no que tange o diagnóstico precoce na atenção primária. Além disso, a eficácia da estratégia da saúde da família se faz de suma importância nesse cenário. Portanto, essa investigação deve ser feita de forma mais abrangente naqueles indivíduos que possuem histórico familiar da doença, bem como fatores de risco associados. O tratamento ideal deve ser analisado e dialogado com o paciente, garantindo que o mesmo tenha adesão ao tratamento medicamentoso e não-medicamentoso como alimentação adequada, prática de atividades físicas regulares, levando em conta fatores sociais, psicológicos e culturais que interfiram na vida do indivíduo e para, aqueles que não conseguem a mudança de hábitos de vida, devem iniciar o tratamento com medicamentos (CASTRO *et al.*, 2005). No entanto, algumas vezes apenas a mudança para hábitos saudáveis acabam não sendo suficientes e medicamentos são necessários para controlar a hipertensão do indivíduo. No cenário dos cuidados com a hipertensão, os medicamentos representam papel importante no tratamento, por meio do fácil acesso, baixo custo e maior adesão do que as mudanças de estilo de vida (MENGUE *et al.*, 2016). Atualmente, a prática de atividades físicas vem diminuindo entre a população e aumentando o índice de doenças crônicas. Os profissionais de saúde, devem indicar aos pacientes intervenções pertinentes, procurando, por exemplo, atividades físicas que se adequem às condições financeiras de cada indivíduo, como também, consumo de alimentos da forma adequada, diminuindo o consumo de sódio, açúcar e alimentos com alto teor de gordura, fazendo com que o paciente reduza a quantidade desses alimentos de acordo com seus costumes. **Descrição da experiência:** trata-se de um trabalho desenvolvido durante a disciplina de momento integrador II, com base na metodologia da problematização do Arco de Maguerez que consiste em cinco etapas: a primeira é a observação da realidade, que consistiu em um caso fictício. A segunda compreende o levantamento dos pontos-chaves com base no caso. A terceira etapa é a teorização, em que ocorre um aprofundamento teórico de cada ponto chave. A quarta etapa são as hipóteses de solução, na qual foram desenvolvidos diagnósticos e prescrições de enfermagem, com base nos problemas elencados no caso fictício e, por último, a aplicação a realidade, que consiste na inserção de soluções aos problemas evidenciados. **Resultados alcançados:** O rastreamento da hipertensão arterial está diretamente relacionado aos profissionais de saúde nos atendimentos realizados na atenção primária, eventos ligados à comunidade e agentes comunitários, para a melhora do paciente com HAS. É extremamente importante que esse o profissional se atente a obtenção social, condições de moradia e trabalho do paciente para que este possa seguir com o plano a ser propostos pelo profissional de acordo com suas limitações e condições reais, o enfermeiro tem um papel fundamental nesse momento de estar acompanhando a mudança e adaptação do paciente prestando sempre ajuda, incentivando as mudanças de hábitos alimentares e exercícios físicos, assim estimulando o autocuidado do paciente para evitar a hipertensão arterial precoce e demais problemas vasculares. **Recomendação:** A população deve estar atenta aos sinais e sintomas da hipertensão arterial. Cabe aos profissionais de saúde proporcionar conhecimento à comunidade por meio de educação em saúde, além de proporcionar ações coletivas objetivando rastreamento precoce a fim de intervir na evolução da doença e no desenvolvimento de sequelas.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão Arterial; Rastreamento; Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão (pressão alta): o que é, causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção. 2016. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/hipertensao>. Acessado em: 18 mar. 2020.

CASTRO, M. E; ROLIM, M. O; MAURICIO, T.B. Prevenção da hipertensão e sua relação com o estilo de vida de trabalhadores. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 18, n. 2, p. 184-189, June 2005 . Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002005000200011>. Acesso em: 26 Mar. 2020.

MENGUE, S. S; *et al.* Acesso e uso de medicamentos para hipertensão arterial no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2016050006154>. Acessado em: 26 mar. 2020.